

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

ALINE DEL ANTONIO PEREIRA  
CINTYA PAULINO MERCADANTE  
FLÁVIA MOSCARDINI  
MARIANA GUIMARÃES SÁ

ATUAÇÃO SECRETARIAL EM EVENTOS: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO,  
EXECUÇÃO E O EMPREENDEDORISMO DO PROFISSIONAL DE  
SECRETARIADO

CURITIBA

2013

ALINE DEL ANTONIO PEREIRA  
CINTYA PAULINO MERCADANTE  
FLÁVIA MOSCARDINI  
MARIANA GUIMARÃES SÁ

ATUAÇÃO SECRETARIAL EM EVENTOS: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO,  
EXECUÇÃO E O EMPREENDEDORISMO DO PROFISSIONAL DE  
SECRETARIADO

Artigo final apresentado para obtenção de nota na disciplina de Implantação de Projetos Multidisciplinares, do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, do Setor de Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profª Ma. Zélia Freiburger

CURITIBA

2013

## Sumário

Resumo .....	5
Abstract .....	6
1. Introdução .....	7
2. Eventos e o profissional de secretariado .....	8
2.1 O mercado de eventos no Brasil.....	10
3. Contextualizando o empreendedorismo .....	11
3.1 O empreendedorismo no Brasil.....	12
3.2 O empreendedorismo em eventos e o profissional de secretariado .....	14
4. Metodologia .....	17
5. Análise dos resultados .....	18
5.1 Questionários 1 e 2 – Perfil dos alunos ingressos e egressos de secretariado.....	18
5.2 Questionários 3 e 4 – Perfil dos profissionais que atuam em empresas organizadoras de eventos.....	20
6. Considerações Finais .....	23
7. Referências .....	24
8. Apêndices.....	27

## Índice de Gráficos

Gráfico 1- Percentagem de empreendedores entre a população adulta no Brasil	13
Gráfico 2- Eventos mais realizados pelos(as) secretários(as) enquanto estudantes .....	19
Gráfico 3 - Interesse dos estudantes de Secretariado em trabalhar na área de eventos.....	20
Gráfico 4 - Formação dos empreendedores do ramo de eventos .....	21
Gráfico 5 - Dificuldade para iniciar um negócio.....	22

## Resumo

Esta pesquisa mostra que estudantes e profissionais de secretariado possuem um grande *know-how* e formação para atuarem nas partes que tangem tanto o planejamento, quanto a organização e a execução de diferentes tipos de eventos e, além disso, possuem o conhecimento em empreendedorismo necessário para abrir seu próprio negócio e atuar como um empreendedor no ramo de eventos. De acordo com as pesquisas, este mercado cresce constantemente no Brasil e carece de profissionais especializados na área, o que aumenta a demanda e sugere que o(a) secretário(a) é a pessoa ideal para o negócio. Porém, mesmo com toda a preparação deste profissional para a área, poucos são os que decidem seguir sua carreira de forma autônoma, o que não impede que atuem como empreendedores dentro da própria empresa onde trabalham. O profissional de secretariado, com a formação que possui abrangendo eventos e empreendedorismo traz características de liderança e inovação, podendo se tornar um grande empreendedor dentro da organização, a que denominamos intraempreendedor.

PALAVRAS-CHAVE: Profissional de Secretariado. Secretário. Empreendedorismo. Eventos. Trabalho.

## **Abstract**

This research shows that students and professional of the secretarial area have a great know-how and training to work in the planning, organization and implementation of different types of events, also possessing enough knowledge in entrepreneurship to open your own business and act as an entrepreneur in the events area. According to the research, this market is constantly growing in Brazil and lacks specialized professionals in the area, which increases the demand and suggests that the Secretary is the ideal person for the business.

But even with all the professional preparation for the area, there are only a few people who decide to pursue a career independently, which does not prevent them to work as entrepreneurs within the company they work for.

The Secretary, along with the training receiving during the course about events and entrepreneurship, develop characteristics such as leadership and innovation to become a great entrepreneur within the organization, which we call intraentrepreneur.

**KEY WORDS:** Professional of Secretary. Secretary. Entrepreneurship. Events. Work.

## **Introdução**

Este ensaio tem por objetivo revelar o perfil do profissional de secretariado no âmbito empreendedor na área de eventos, tendo em vista que, além de todas as funções já conhecidas de um profissional de Secretariado Executivo no ambiente corporativo, ele também pode atuar de forma autônoma na organização de eventos e em sua execução: pré-evento, durante e pós-evento.

A necessidade da análise deste objeto ocorreu face às observações feitas ao notável crescimento das três áreas abordadas neste ensaio: eventos, empreendedorismo e a atuação do profissional de secretariado.

Sabe-se que do profissional de secretariado é esperado sempre alto nível de excelência em suas ações, pois o mesmo atua em sua maioria como gestor sendo direta e indiretamente responsável pelo bom desempenho da organização. Isso decorre das características do profissional de secretariado que geralmente apresenta um perfil empreendedor, características estas afloradas mediante experiência e aprofundamento teórico.

Com base nisto os cursos de secretariado estão aumentando cada vez mais a carga horária das disciplinas de eventos, o que faz com que o estudante armazene conhecimentos que farão toda diferença no mercado de trabalho.

É visível a preferência das empresas por profissionais polivalentes e multifuncionais e o Secretário atual é um profissional completo no âmbito administrativo, pois tem noções gerais de várias áreas e vem sendo requisitado para organizar os mais diversos tipos de eventos dentro da organização, porém não podemos descartar a possibilidade deste profissional polivalente abrir o próprio negócio e se tornar um empreendedor.

O objetivo deste estudo é avaliar o mercado de trabalho na área de eventos, a relação de empreendedorismo e o profissional de secretariado e, com a pesquisa de campo, analisar qual o interesse dos estudantes e profissionais de Secretariado na área de eventos, bem como, verificar a atual composição do mercado no ramo de eventos.

## 1. Eventos e o profissional de secretariado

A realização de eventos exige profissionais altamente qualificados para exercer as funções de planejamento, organização e execução, que segundo define Zanella (2008):

Evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizado em data e local especial, com o objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica etc. (ZANELLA 2008, p.1).

Há diferentes tipos e modalidades de eventos que Zanella (2008) estabelece como sendo de cunho comercial, político, social, esportivo, gastronômico, culturais, técnicos, turísticos, históricos, religiosos e científicos, cada qual com seus eventos específicos, tais como: feiras, congressos, bailes, casamentos, concertos, competições, debates, concílios, palestras e tantos outros.

Eventos, segundo o Serviço nacional de Aprendizagem Comercial SENAC<sup>1</sup> (2005), em uma definição mais simples são acontecimentos que reúnem pessoas com objetivos em comum, em locais e datas pré-determinados e não podem ser testados previamente, fato que aumenta as expectativas e o nível de exigência de seu público para com seus organizadores.

Segundo Britto & Fontes (2002), um evento é muito mais do que o planejamento, a programação, a execução e o monitoramento de uma sequência de atividades destinadas a um público específico e realizadas em local apropriado. Deve, sobretudo, ser pensado como uma atividade econômica e social que gera uma série de benefícios para os empreendedores, para a cidade promotora, para o comércio local, restaurantes, hotéis e para a comunidade.

Pode-se afirmar que os eventos vêm se tornando cada vez mais necessários à vida econômica das empresas, crescendo ano a ano em números,

---

<sup>1</sup> SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) é, desde sua criação, em 1946, o principal agente da educação profissional voltada para o Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo. Fonte: <http://www.senac.br/institucional/senac.aspx>. Acesso em 12/11/2013.



proporções e grau de sofisticação, superando em importância a publicidade e a propaganda, assumindo o papel de cartão de visitas das empresas e também, é cada vez mais comum, que este ocupe o posto de maior importância no fechamento de negócios dos seus produtos e serviços, além de desenvolver um papel essencial na confraternização entre funcionários de uma empresa.

Alguns autores, ao tratarem das vantagens dos eventos, preferem diferenciar situações em que são particularmente mais importantes, apontando certas circunstâncias ou tipos de eventos mais adequados para determinados ramos de negócios ou tamanhos de empresas. Lynch (1984), por exemplo, acredita que as Feiras sejam mais benéficas para indústrias que vendem produtos para o mercado empresarial. McCarthy e Perreault (1990, p.383) recomendam a realização de eventos principalmente “quando o produto é técnico, difícil de explicar sem um técnico ou uma demonstração”. Segundo argumenta Melo Neto (1998):

No relacionamento entre a empresa e o segmento mais importante da esfera da competitividade, ou seja, seu público alvo, o evento é visto como uma ferramenta estratégica que visa a divulgar e dar conhecimento do produto/empresa, além de provocar a consciência, a fidelidade (ou preferência) de um produto. E, ainda, a força desse veículo pode contribuir para criar e ampliar a credibilidade das empresas. (NETO, 1998, p. 23)

Em diferentes meios, tanto corporativo quanto social, cada vez mais, é exigido que o profissional de secretariado assuma todas as funções necessárias para bem organizar um evento e esteja apto a desempenhar todos os pré-requisitos para que este seja planejado com toda excelência, isso porque as corporações e a sociedade, como um todo, tem necessidade dos eventos como ferramenta de *marketing* e sociabilização.

Portanto, o profissional de Secretariado como organizador de eventos precisa ter em mente uma série de questões, a fim de se engajar produtivamente no processo de planejamento. É fundamental monitorar e avaliar o progresso, coordenar decisões em todas as áreas para possibilitar que os objetivos do evento avancem; despertar o interesse, inspirar e motivar os responsáveis pela execução dos vários elementos do plano. Ao reconhecer o poder do planejamento como uma ferramenta de gerenciamento, deve-se também notar que o

engajamento efetivo nessa atividade implica alguma dose de disciplina da parte do organizador de eventos.

O curso de Secretariado permite ao egresso um profundo aprendizado e contato com a área, adquirindo todo conhecimento necessário em gestão, organização e execução de eventos de diferentes tipos.

### **1.1 O mercado de eventos no Brasil**

Weber (2002), já há mais de dez anos analisava que eram realizados no Brasil mais de 320 mil eventos por ano, mobilizando cerca de 400 empresas organizadoras e atraindo quase 80 milhões de participantes. No Brasil o número de eventos é crescente. Giacaglia (2003) destacou um índice de expansão médio anual de 7% ao ano, conforme a Associação Brasileira de Empresas Organizadoras de Eventos (ABEOC)<sup>2</sup>.

Segundo dados da ABEOC hoje, são trezentos e vinte e sete mil eventos que acontecem anualmente, consequência de um investimento que chega a quatro bilhões por ano.

Focando em um contexto regional, o mercado de eventos em Curitiba-PR está cada vez mais em alta. De acordo com dados da ABEOC, a cidade de Curitiba-PR deve fechar o ano de 2013 com uma marca inédita de R\$ 1,1 bilhão em faturamento. Em 2012, o setor registrou um crescimento no faturamento anual de 22,7%, quando comparado ao ano anterior. E, de acordo com pesquisa divulgada pelo instituto Curitiba Convention & Visitors Bureau (CCVB), o aumento para o ano de 2013 deve ser de 25%.

Tendo em vista o contexto mercadológico nacional, o Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur, BRASIL, 2009), aponta o setor de eventos como a vertente de maior projeção de ganhos para o Brasil nos âmbitos social e econômico. A atividade está em franca expansão e é considerada por diversos estudiosos como uma das grandes impulsionadoras do desenvolvimento sócio-econômico mundial

---

<sup>2</sup> ABEOC: Associação Brasileira das Empresas Organizadoras e Eventos, tem por finalidade coordenar orientar e defender os interesse de suas associadas, representadas por empresas organizadoras, promotoras e prestadoras de serviços para eventos.

e, por isso, há um constante investimento em sua estruturação e sua consolidação como negócio.

De acordo com o SEBRAE<sup>3</sup>, confirmando o crescente envolvimento da área de eventos no país, a União Brasileira de Promotores de Feiras (UBRAF), prevê que no ano de 2013 o Brasil receba 837 feiras de negócios – 14% mais do que no ano passado.

## **2. Contextualizando o empreendedorismo**

Segundo Leite (2000), empreendedorismo é a criação de valor por pessoas e organizações no intuito de implementar ideias por meio da criatividade, capacidade de transformar e o desejo de tomar aquilo que normalmente chamaríamos de risco.

Acredita-se que o espírito empreendedor já estava presente na pré história, pois nossos ancestrais tinham que desenvolver novas ideias para aperfeiçoar ou criar novas armas para caça e sua sobrevivência. De acordo com Custodio (2011, p. 3) “O homem primitivo já tinha atitudes empreendedoras a medida que precisava, para sobreviver, inovar na construção de diversas ferramentas para agilizar a caça de animais”.

Somente no século XVI, com o surgimento do mercantilismo, que o termo empreendedorismo teve sua origem. Richard Cantilon foi um dos primeiros a diferenciar o empreendedor (aquele que assume risco) do capitalista (aquele que tinha capital). A partir de então surgiram várias definições de empreendedorismo por diversos campos das ciências humanas. Cantilon viu o empreendedor como alguém exposto oscilações e incertezas de mercado, tendo como base os comerciantes, fazendeiros e outros proprietários individuais que “compram a um preço certo e vendem a um preço incerto” sendo assim operam com risco. (SEBRAE, 2007).

---

<sup>3</sup> SEBRAE: Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Trata-se de um serviço social autônomo que objetiva auxiliar o desenvolvimento de micro e pequenas empresas estimulando o empreendedorismo no país.

De acordo com Filion (1999):

[...] O campo do empreendedorismo tem atraído o interesse de especialistas de quase todas as disciplinas das ciências sociais (*soft science*) na última década. A aparente confusão basicamente reflete a diferença lógica e as culturas dessas disciplinas. Ele é um dos assuntos raros que tem atraído tanto um grande número de especialistas de disciplinas de tão amplo raio de ação. (SILVA *apud* FILION, 1999, p.07)

No que se refere à definição do empreendedorismo em si, vários autores tem estudado sobre o tema nos últimos 30 anos. Tendo como objetivo o aprofundamento das diversas vertentes a serem estudadas, Schumpeter (1997) afirma que o empreendedorismo consiste em fazer as coisas acontecerem e que o empreendedor é o maior responsável pela distribuição criativa através da inovação. John Bessant (2009) reforça o pensamento de Schumpeter ao afirmar que a peça chave para o empreendedorismo é a inovação, não só no que já foi inventado, mas sim no que não existe. Dolabela (1999) entende que empreendedor é um trabalhador incansável, mas tem a consciência da qualidade que se deve impor em suas tarefas para melhor resultados no trabalho em si. Com base nisso refletimos a relação do secretário com as características de um empreendedor.

A análise dos autores nos permite perceber a amplitude do termo empreendedorismo, termo este com diversas concepções e conceitos. Logo, acredita-se que o empreendedorismo do século XXI é a ousadia de ver além do comum, e perceber as oportunidades mesmo que monótonas, no que diz respeito a tomada de decisões por meio de uma visão de mundo ampla, seguindo o desenvolvimento do mercado e suas tecnologias.

## **2.1 O empreendedorismo no Brasil**

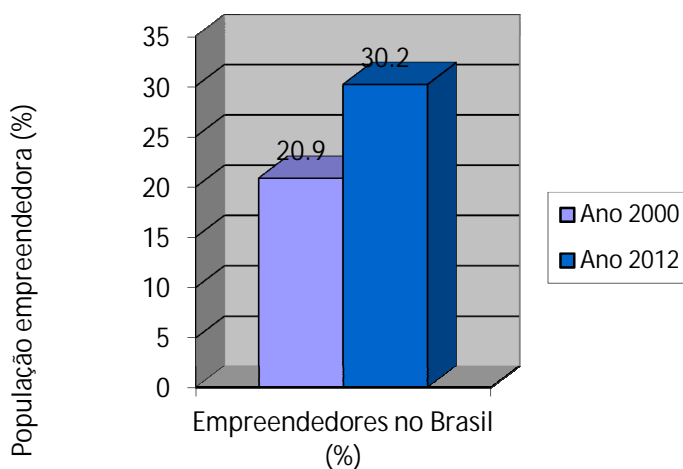
O cenário do empreendedorismo no Brasil começou a se desenvolver na década de 1990, no entanto é visível o crescimento contínuo no país. Maximiniano (2006) analisa que:

Apesar das dificuldades, o Brasil apresenta algumas perspectivas positivas em relação ao empreendimento. Desde alguns anos

atrás, foram criados órgãos e iniciativas de apoio ao empreendedor, como o SEBRAE, as fundações estaduais de apoio à pesquisa, as incubadoras de novos negócios e as escolas superiores, que tem oferecido cursos e outros tipos de programas sobre o empreendedorismo (MAXIMIANO, 2006, p.6)

A *Global Entrepreneurship Monitor (GEM)*<sup>4</sup>, em 2012, revelou que o Brasil ficou em quarto lugar no *ranking* de sessenta e sete países em termo de números de empreendedores. Neste mesmo ano 30,2% da população adulta entre 18 e 64 anos estão envolvidos em algum tipo de empreendimento. Entre 2000 e 2012, essa taxa apresentou aumento de 44% (saindo de 20,9% para 30,2%), como demonstra o gráfico:

**Gráfico 1 - Percentagem de empreendedores entre a população adulta no Brasil**



Fonte: AUTORAS, 2013. Elaborado a partir da pesquisa GEM, 2012.

De acordo com Dornelas (2008) o empreendedorismo tem sido um grande aliado para o desenvolvimento econômico de um país, pois pode ser utilizado como uma ferramenta de inovação que irá impulsionar o crescimento do país.

Segundo os dados fornecidos pela GEM, o Brasil segue em crescimento contínuo, no entanto, de acordo com Dornelas (2008), este crescimento só será possível a partir do momento que as necessidades básicas dos brasileiros forem supridas:

<sup>4</sup> Global Entrepreneurship Monitor (GEM): é uma pesquisa internacional, realizada anualmente que tem como objetivo medir a evolução do empreendedorismo em dezenas de países.

[...] São negócios em sua maioria informais, focados no momento presente, sem planejamento, sem visão de futuro, sem a identificação de oportunidades e nichos de mercado, sem o comprometimento com o crescimento e o desenvolvimento econômico. (DORNELAS 2008, p.08)

Para Dornelas (2008), pode-se constatar que quanto maior o investimento em empreendedores, maior será o desenvolvimento de um país, que conseqüentemente estimulará um mecanismo para tal desenvolvimento. Um bom exemplo disso é o Brasil com a criação de entidades que visam auxiliar os empreendedores no país apesar da situação destacada acima por Dornelas.

Um dado interessante vem de um estudo da consultoria EY (antiga Ernst Young), revela que o Brasil tem a maior proporção de empreendedorismo feminino entre os países integrantes do G-20<sup>5</sup>. Segundo a pesquisa EY G20 *Entrepreneurship Barometer* 2013, o país tem 10,4 milhões de mulheres empreendedoras, o que representa 14% da população com idade economicamente ativa (de 18 a 64 anos). O número supera o de países como Argentina (12%), México (10%), África do Sul (8,5%) e Austrália (6,5%).

De acordo com a pesquisa, a maior relação de mulheres empreendedoras no Brasil, em relação a outros países, está ligada a uma percepção de que abrir um negócio próprio é “muito favorável e uma opção de carreira” (*Entrepreneurship Barometer*, 2013).

O presidente da América do Sul da EY, Jorge Menegassi, diz que metade dos novos empreendimentos no país é liderada por mulheres. Segundo ele, porém, a “taxa de mortalidade” dos negócios femininos também seria maior do que a dos homens, pois uma das dificuldades das empreendedoras é de fazer crescer seus negócios, apesar de mais mulheres empreendedoras terem formação acadêmica de nível superior (18%) em comparação aos homens (11%).

## **2.2 O empreendedorismo em eventos e o profissional de secretariado**

A inovação é a palavra chave no mundo dos negócios, por esta razão o profissional atuante na área secretarial que intenta empreender na área de eventos deverá ter visão empreendedora e, sobretudo, inovadora.

---

<sup>5</sup> G-20: Grupo formado pelas 20 maiores economias do mundo.

Uma contribuição importante a respeito desta premissa foi a afirmação de Reich (2006) ao analisar que o profissional de secretariado tem uma formação eclética no que se refere à área de conhecimento científico, técnico e social.

De acordo com D'Elia (2009), o profissional de Secretariado também possui atualmente um alto poder decisório e é a ponte entre clientes internos e externos, forma parcerias, fideliza fornecedores, administra e gerencia os processos e informações, tem alta eficácia na resolução de problemas e auxilia na tomada de decisões para que a qualidade predomine. Essas também são características de extrema importância a um empreendedor e organizador de eventos.

Na opinião de Sabino & Rocha (2004) as características iniciais do profissional de secretariado foram substituídas por excelência profissional, competência, conhecimentos múltiplos, cultura e aperfeiçoamento contínuo, características estas também almejadas por organizadores de eventos e empreendedores.

Conforme afirmação acima podemos analisar que é possível sim o secretário organizador de eventos se tornar um empreendedor nesse ramo devido suas características. Maximiano (2006) analisa que é comum o número crescente de pessoas que tem demonstrado o interesse em abrir seu próprio negócio, porém, a situação socioeconômica no país e a concorrência desestabilizam muitos de novos empreendimentos. Ele afirma que não basta ter ideia, mas também possuir o conhecimento teórico das ferramentas gerenciais para o sucesso do empreendimento.

Percebe-se que o profissional empreendedor deve ter habilidades diferenciadas para se destacar e até mesmo manter-se no mercado, sendo que Schumpeter (1984) dividiu estas habilidades em três áreas: 1) Técnicas: saber ouvir, captar informações, ser organizado, liderar e trabalhar em equipe; 2) Gerenciais: criação e gerenciamento da empresa; 3) Pessoais: ser disciplinado, assumir riscos, ser inovador, ter ousadia, persistência, ser visionário, ter iniciativa, coragem, humildade e principalmente, paixão pelo o que faz. Segundo o autor, se o indivíduo tem todas essas características, ele se aproxima do que se denomina como um empreendedor nato.

Uma reportagem atual do SEBRAE (2013) traz que, cada vez mais, as empresas identificam nichos de mercado e crescem com a organização de eventos, corroborando a ideia da estreita ligação do empreendedorismo na área de eventos. Esta oportunidade pode muito bem ser assumida por profissionais de secretariado qualificados para assumirem as funções de empreendedores e organizadores de eventos.

A matéria ainda confirma que, apesar do “boom” de eventos esportivos e artísticos no Brasil: copa do mundo, jogos olímpicos, shows internacionais etc., o maior crescimento se dá no ramo corporativo:

De acordo com um levantamento do Grupo Alatur – especializado em viagens corporativas – feito com gestores de eventos de grandes empresas em 2012, as companhias brasileiras devem aumentar em 12% o orçamento para congressos, feiras e convenções neste ano. Segundo o mesmo estudo, o mercado de eventos é responsável por cerca de 3% do Produto Interno Bruto brasileiro, um faturamento de mais de R\$ 70 bilhões. Esses recursos vão engordar o faturamento principalmente dos negócios de menor porte. “O mercado de eventos é formado 90% por micro e pequenas empresas”, afirma Anita Pires, presidente da Associação Brasileira de Empresas de Eventos. (ABEOC)

Diante desta afirmação verificamos que, de fato, as empresas estão investindo em eventos como forma de promoção de seus produtos e serviços, divulgação da marca etc. “As empresas descobriram que o evento é uma grande ferramenta de *marketing*”, diz Anita, da ABEOC (SEBRAE, 2013). Assim constata-se a oportunidade de inserção do profissional em secretariado, por ser um profissional com formação específica para eventos. A matéria publicada pelo SEBRAE (2013) acrescenta que as empresas que procuram por organizadores de eventos, cada vez mais buscam por especialização (empresas com experiência no ramo e que sejam especialistas em um tipo de evento: para ramo farmacêutico, moda etc.); diversificação (empresas que possam atender a demanda de diferentes pedidos) e, obviamente inovação (característica essencial na organização de eventos, premissa básica para os empreendedores).



Para o profissional de secretariado, existe ainda, a possibilidade de se tornar um intraempreendedor<sup>6</sup>. Segundo Garcia (2008) a diferença é que o empreendedor tem como foco abrir o próprio negócio, arriscando seu capital, enquanto o outro trabalha para a organização, colocando em jogo sua carreira e emprego, que é seu maior capital. Porém, o(a) secretário(a) como intraempreendedor poderá assumir posições cada vez mais elevadas dentro da companhia, pois em conjunto com a alta gestão da empresa, irá se empenhar ao máximo para alcançar o sucesso nos negócios.

### **3. Metodologia**

Uma das metodologias utilizada para a pesquisa foi a pesquisa bibliográfica, realizada tanto em obras de autores renomados do setor de eventos – como Matias (2007) e Martin (2007), quanto em publicações de periódicos e afins. As bibliografias estudadas abordaram os principais conceitos a respeito dos assuntos evidenciados neste ensaio.

Simultaneamente à pesquisa bibliográfica, utilizou-se como método de obtenção de dados, a pesquisa de campo destinada a públicos específicos: profissionais de Secretariado formados na área; acadêmicos do curso de Secretariado; empresas de eventos e profissionais sem formação em secretariado e que atuam na área de eventos. O método utilizado trata-se de uma pesquisa qualitativa, que, de acordo com Reis (2007, p. 57) tem como objetivo “interpretar e dar significados aos fenômenos analisados”.

Os questionários foram elaborados pelas autoras do trabalho e sua aplicação foi feita de forma virtual, utilizando o *Google docs*<sup>7</sup> para criação de perguntas de múltipla escolha. O objetivo principal da aplicação destes questionários foi ter uma visão geral de como está a formação do profissional de secretariado na área de eventos, suas expectativas com relação a esta área e

---

<sup>6</sup> Intraempreendedor: Trata-se de uma versão da expressão intrapreneur que significa empreendedor interno, ou seja empreendedorismo dentro dos limites de uma organização já estabelecida.

<sup>7</sup> GOOGLE DOCS: trata-se de um processador de texto e planilhas e apresentações gratuito baseado na web. Este software permite a edição de documento online ao mesmo tempo permitindo a colaboração de outros usuários em tempo real.

qual é o perfil dos profissionais atuantes no ramo de eventos: sua formação, dificuldades encontradas, perfil empreendedor, etc.

Ao todo foram 35 perguntas distribuídas em dois questionários. Para a divulgação dos questionários foram utilizadas as redes sociais<sup>8</sup>, em especial o *Linkedin*<sup>9</sup>, em grupos específicos de secretariado (egressos), foram enviados *e-mails* para as turmas de secretariado (iniciantes, egressos e formandos) e divulgamos o *link* da pesquisa nos grupos de secretariado no *facebook*<sup>10</sup>. Destes questionários tivemos retorno de 57 respondidos. Esta pesquisa foi realizada no período de 30 de setembro de 2013 a 19 de outubro de 2013.

#### **4. Análise dos resultados**

##### **4.1 Questionários 1 e 2 – Perfil dos alunos ingressos e egressos de secretariado.**

Foram elaboradas 17 questões destinadas a egressos e estudantes de Secretariado com o objetivo de traçar, em um primeiro momento, o perfil destes alunos e ex-alunos, bem como o contato tido com a área de eventos, tanto no âmbito acadêmico, quanto profissional.

Com relação à faixa etária, das 42 pessoas que responderam ao questionário, a grande maioria tem idade entre 20 a 25 anos, estuda e/ou trabalha na região sul do Brasil, está cursando Secretariado na modalidade Tecnólogo e em 100% dos casos, o curso oferece a matéria de eventos aos alunos com carga horária que varia de 1 a 4 semestres.

Muitos estudantes, enquanto secretários, nunca organizaram um evento na empresa em que trabalham e dos que já organizaram, os tipos de eventos são aqueles tidos como mais usuais: reuniões, palestras e *coffee breaks*. Em

---

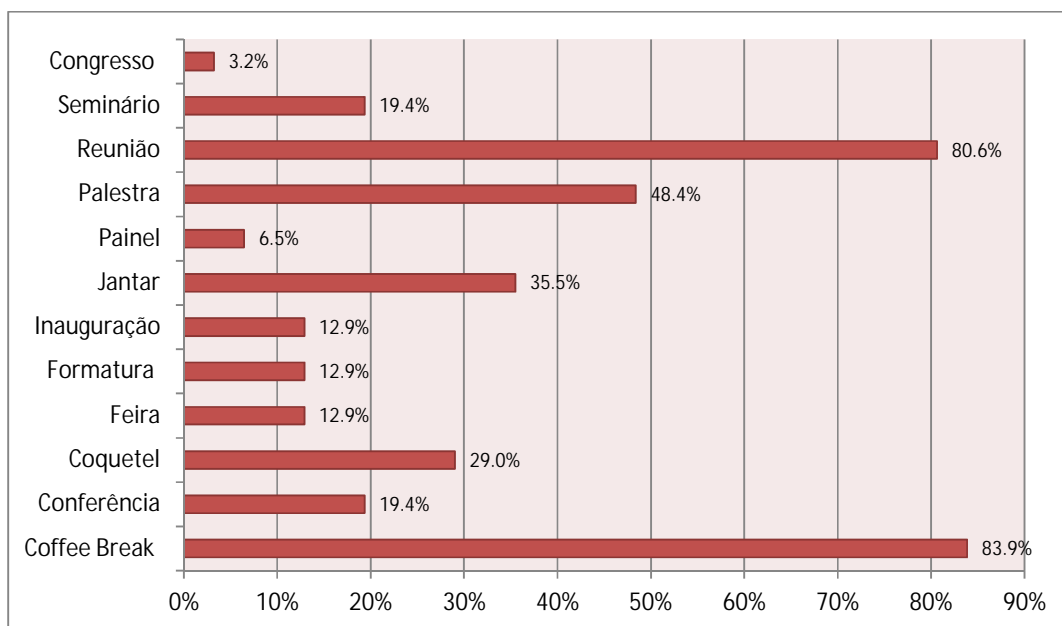
<sup>8</sup> REDE SOCIAL: trata-se de grupos de pessoas e/ou empresas conectadas através da internet de interesses e objetivos em comum.

<sup>9</sup> LINKEDIN: trata-se de uma rede de negócios com o formato de uma rede de relacionamento com objetivo de compartilhar informações profissionais e/ou corporativos.

<sup>10</sup> FACEBOOK: Trata-se de uma rede social com objetivos de se compartilhar informações pessoais e/ou profissionais.

contrapartida, mais da metade dessas pessoas trabalharam em algum tipo de evento pela instituição de ensino, o que demonstra que o conhecimento que o profissional em Secretariado adquire possibilita que ele atue nesta área mas, na prática, as empresas não aproveitam a experiência adquirida por estes profissionais.

## Gráfico 2 - Eventos mais realizados pelos(as) secretários(as) enquanto estudantes



Fonte: AUTORAS, 2013. Elaborado a partir dos dados obtidos na pesquisa de campo.

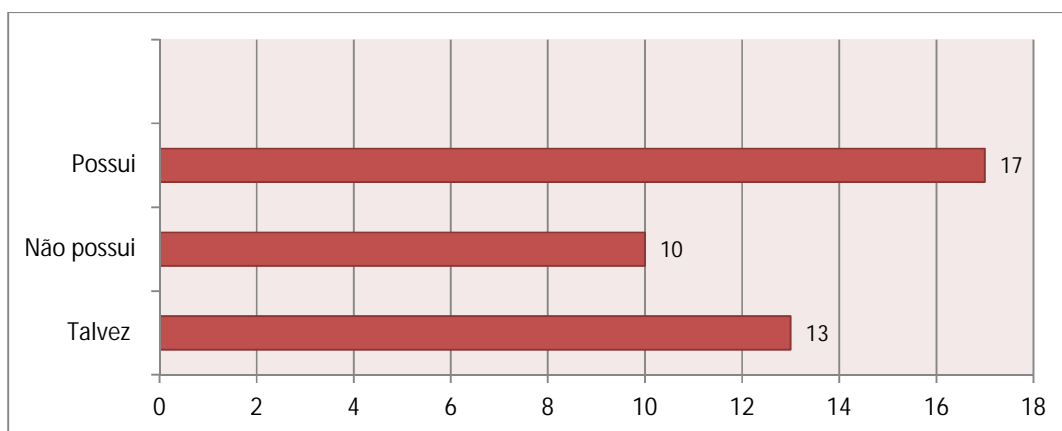
A continuidade dos estudos e a especialização em eventos é algo que divide opiniões. 57,1% das pessoas que responderam não possuem interesse em se especializar, contra 42,8% que desejam adquirir um conhecimento mais aprofundado. Já no que diz respeito a trabalhar na área, 40,4% demonstra interesse neste ramo, contra 23,8% que não trabalhariam e 30,9% que talvez trabalhariam.

Um dos dados interessantes desta pesquisa foi concluir que 98% dos profissionais em Secretariado costumam ter olhar crítico a respeito da organização de um evento que participam, isso se dá pela formação recebida nos cursos que fornecem carga horária de eventos.

Tendo como base os questionários aplicados, a conclusão a que se chega é que os estudantes de secretariado, em sua maioria, não tem grande interesse em trabalhar na área de eventos, mas existe demanda do mercado por estes profissionais, conforme já foi mencionado, ou seja, o mercado precisa deles. Os cursos, quase em sua totalidade, oferecem grade horária para a disciplina de eventos, o que demonstra a importância dessa área na profissão.

Conforme demonstra o gráfico abaixo, apesar da grande oportunidade que o profissional de Secretariado possui nesse ramo, esta ainda não é uma atividade 'prioritária' na demanda da secretária e, em conjunto com a análise das respostas de outras perguntas, não é um ramo que os estudantes da área desejam seguir.

**Gráfico 3 - Interesse dos estudantes de Secretariado em trabalhar na área de eventos**



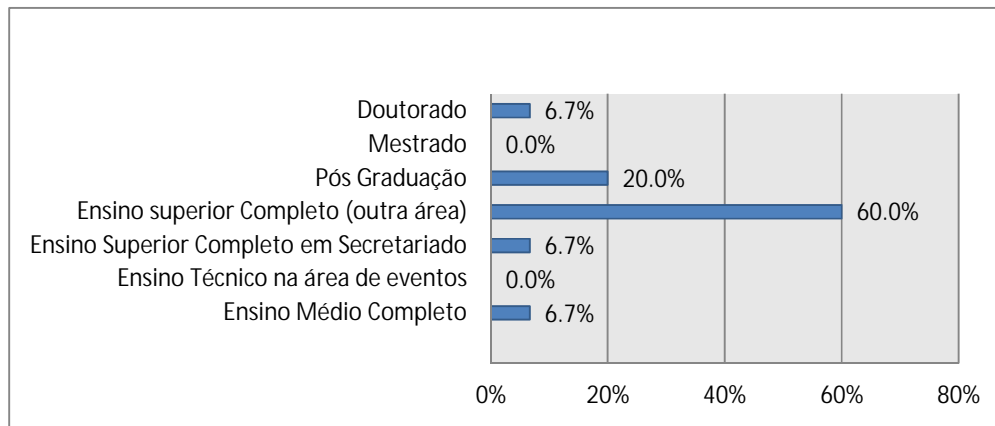
Fonte: AUTORAS, 2013. Elaborado a partir dos dados obtidos na pesquisa de campo.

#### **4.2 Questionários 3 e 4 – Perfil dos profissionais que atuam em empresas organizadoras de eventos.**

Em análise aos dados da pesquisa realizada pelo questionário dois (2), destinado às empresas de eventos e demais profissionais que trabalham na área, ao todo, recebemos quinze (15) retornos. Destes verificou-se que, mais da metade dos profissionais empreendedores na área de eventos tem formação em outras áreas (administração, engenharia, *marketing* etc.), no entanto verificou-se

Fonte: AUTORAS, 2013. Elaborado a partir dos dados obtidos na pesquisa de campo.

#### Gráfico 4- Formação dos empreendedores do ramo de eventos



Fonte: AUTORAS, 2013. Elaborado a partir dos dados obtidos na pesquisa de campo.

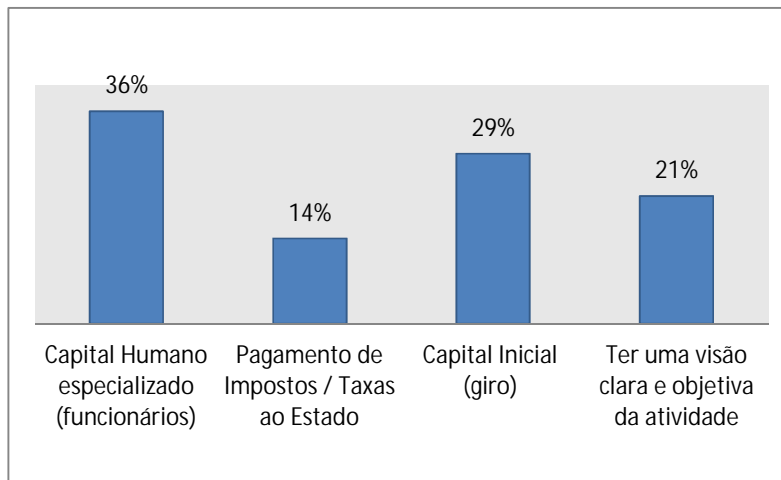
também que os profissionais de secretariado exercem uma parcela de 6,7% do total de entrevistados.

Fonte: AUTORAS, 2013. Elaborado a partir dos dados obtidos na pesquisa de campo.

Outro dado importante é que dentre os funcionários destas empresas 27% são formados na área secretarial. Logo, concluímos que, apesar do perfil pouco empreendedor dos profissionais de secretariado estes estão inseridos no mercado de eventos e em sua organização e execução de forma significativa. Ao questionarmos as empresas se lhes parecia relevante contar com um profissional da área secretarial entre os membros de seu time, (destacando a capacitação teórica e prática em eventos adquirida no curso) 73% disseram que sim, confirmando o reconhecimento da importância deste profissional no meio empresarial.

Investigaram-se ainda, aqueles profissionais sem formação em secretariado e/ou eventos mas, atuantes na área. Questionou-se se, em algum momento, sentiram dificuldade no que se refere a conhecimentos técnicos em eventos. As respostas confirmaram que 80% já passaram por esta situação no início da carreira. Ressalta-se nesse contexto, que a pesquisa indaga o conhecimento aplicado no mercado de eventos vindo de formação acadêmica, mas não despreza conhecimentos adquiridos da vivência prática em evento.

### Gráfico 5 - Dificuldade para iniciar um negócio



Fonte: AUTORAS, 2013. Elaborado a partir dos dados obtidos na pesquisa de campo.

Com o gráfico demonstrado acima é possível analisar as principais dificuldades para se iniciar um negócio na área de eventos, 36% disseram que conseguir capital humano especializado é uma grande dificuldade no início das atividades e ter todo o capital inicial (giro) vem em seguida com 29%. Isso mostra que, muitas vezes, o futuro empreendedor se vê acuado diante das adversidades encontradas ao se abrir o próprio negócio. Na maioria das vezes futuros empreendedores, têm ideias brilhantes, espírito empreendedor aguçado, mas nenhum *know-how* para o início de seu projeto. Essa constatação encontrada na pesquisa elege o profissional secretarial como uma das possibilidades de inserção nesse segmento de mercado, dada a *expertise* obtida por intermédio dos cursos superiores e técnicos ministrados no Brasil.

## **Considerações Finais**

O presente artigo se ocupou de estudar, em um primeiro momento, a relação do profissional de Secretariado e a área de eventos, passando à análise dos eventos no Brasil e seu crescimento constante, tendo em vista a grande importância dos eventos no cenário atual das empresas nacionais e multinacionais.

Em seguida, passou-se à análise do empreendedorismo para uma melhor compreensão do assunto, contextualizando-o no cenário brasileiro e também a sua relação com a área secretarial e, principalmente, de eventos.

Para um maior embasamento prático utilizou-se a pesquisa de campo destinada a profissionais de secretariado formados na área; acadêmicos do curso de secretariado; empresas de eventos e profissionais sem formação em secretariado e que atuam na área de eventos.

Tal pesquisa de campo possibilitou uma visão ampla da área de eventos tanto para estudantes, quanto para egressos. Vislumbrou-se que os cursos de secretariado estão realmente empenhados no ensino desta disciplina que está em crescimento, possibilitando uma experiência teórica e prática durante quase todo o período de estudo. Concluiu-se que grande parte dos estudantes tem interesse em atuar na área de eventos, mas o capital humano é a grande barreira para iniciar o próprio negócio juntamente com outros elementos como capital inicial e pagamento de impostos.

Outra questão é que 73% das empresas acreditam ser importante ter um profissional da área secretarial entre os membros de seu time, confirmando a hipótese de reconhecimento da importância deste profissional neste meio empresarial. Entretanto, percebeu-se que os estudantes de secretariado, em sua maioria, não tem grandes interesses em atuar como empreendedor na área de eventos. Analisou-se que mesmo não havendo interesse em empreender na área o profissional em questão em sua maioria atua como intraempreendedor nas organizações onde desempenha suas funções, isto porque ser empreendedor não é somente abrir seu próprio negócio, como explanado neste ensaio, mas sim ter espírito inovador e habilidades para atingir um determinado objetivo, que neste caso é o sucesso da organização na qual trabalha ou o bom desenvolvimento de seu empreendimento.

## 5. Referências

AUGUSTO, Gabriela Pires. **Estudo da viabilidade da atuação empreendedora de um secretário executivo na incubadora de empresas de base tecnológica da UFV.** Disponível em:

<<http://www.secretariadoexecutivo.ufv.br/docs/anexo4.pdf>> Acesso em 08 de outubro de 2013.

BESSANT, John. **Inovação e empreendedorismo.** Porto Alegre: Bookman 1ª Edição, 2009.

**Brasil tem maior proporção de mulheres empreendedoras entre países do G-20, diz EY** <<http://oglobo.globo.com/economia/brasil-tem-maior-proporcao-de-mulheres-empreendedoras-entre-paises-do-20-diz-ey-9973869>> Acesso em 15 de outubro de 2013.

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo /** Janaina Britto, Nena Fontes. – São Paulo: Aleph, 2002.

BRUNO, I. M. **O Poder de Influência do Profissional de Secretariado no Processo Decisório das Organizações.** 2006. 151 p. Dissertação (Mestrado em Administração) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, 2006.

CUSTODIO, Telma Padilha. **Empreendedorismo: Um estudo sobre a importância do empreendedorismo como estratégia de negócios na empresa fênix locações e eventos.** Universitari@ - Revista Científica do Unisalesiano. Lins, SP, ano 2, n. 4, jul/dez de 2011. Disponíveis em: <<http://www.salesianolins.br/universitaria/artigos/no4/artigo31.pdf>> Acesso em 07 de outubro de 2013.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor.** São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo /** Ada de Freitas Maneti Dencker. – São Paulo: Futura, 1998.

DORNELAS, Jose Carlos Assis. **Empreendedorismo Corporativo: Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa.** Rio de Janeiro: Editora Campus, 2ª edição, 2008.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de eventos: teoria e prática.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

\_\_\_\_\_. Instituto Brasileiro de Turismo – EMBRATUR. **Plano Aquarela – Marketing**

**Intraempreendedor: Empreendedorismo além do próprio negócio.** Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/administracao-e>>



negocios/intraempreendedor-empendedorismo-alem-do-proprio-negocio/15684/> Acesso em 02 de novembro de 2013.

JEFFREY, S. Harrinson. **Administração estratégica de recurso e relacionamento**. Porto Alegre: Bookman 1ª edição, 2005.

LEITE, Emanuel. **O fenômeno do Empreendedorismo**. Recife: Bagaço 3ª edição, 2000.

MARTIN, Vanessa. **Manual prático de eventos** / Vanessa Martin. – 1. ed. – 4. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.

MATIAS, Marlene. **Organização de eventos: procedimentos e técnicas** / Marlene Matias. – 4. ed. rev. e ampl. – Barueri, SP: Manole, 2007.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: Fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Prentice Hall. 1ª Edição, 2006

**McCarthy**, E. Jerome, William. **Perreault D. Perreault Jr. Basic Marketing: A Global-Managerial Approach**.

MELO, Francisco Paula de Neto. **Marketing de Eventos**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

**Mercado de eventos de Curitiba deve faturar R\$ 1 bilhão**. Disponível em: <<http://www.abeoc.org.br/2013/08/mercado-de-eventos-de-curitiba-deve-faturar-r-1-bilhao/>> Acesso em 15 de outubro de 2013.

**Organizar festas vira negócio lucrativo**. Disponível em: <<http://www.opovo.com.br/app/opovo/economia/2013/09/14/noticiasjornaleconomia,3129274/organizar-festas-vira-negocio-lucrativo.shtml>> Acesso em 20 de outubro de 2013.

SABINO, R. F., ROCHA, F. G. **Secretariado: do escriba ao web writer**. Rio de Janeiro: Brasport, 2004.

SEBRAE, **Disciplina de empreendedorismo**. São Paulo: Manual do aluno, 2007.

SEBRAE, **Empresas identificam nichos e crescem com a organização de eventos**. Disponível em <<http://www.sebraepr.com.br/PortalInternet/Noticia/ci.Empresas-identificam-nichos-e-crescem-com-a-organiza%C3%A7%C3%A3o-de-eventos.print>> Acesso em 12 de outubro de 2013.

SEBRAE, **Pesquisa GEM: empreendedorismo no Brasil e no mundo**: Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/customizado/estudos-e-pesquisas/temas-estrategicos/empreendedorismo>> Acesso em 12 de outubro de 2013.

SENAC. DN. **Eventos: Oportunidades de novos negócios** / Luiz Cláudio de A. Menescal Campos; Nely Wyse; Maria Luiza Motta da Silva Araújo. Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2005.

SCHUMPETER. Joseph A. **Entrepreneurship as Innovation**. In: **Entrepreneurship: the social science view**. Edited by Richard Swedberg. Delhi, Oxford University Press, 1997.

SILVA. Jovino da *apud* Filion **Do empreendedorismo à empreendedorologia**. Disponível em: <[https://mail-attachment.googleusercontent.com/attachment/u/0/?ui=2&ik=5e90271a75&view=att&th=14194b00ecfca51a&attid=0.5&disp=inline&safe=1&zw&sadue=AG9B\\_P\\_tEKRbsgUsJHvSWppNZdnH&sadet=1381236852060&sads=e0XJ-Bn10U8kEZft1tZ3N3n0qM&sadssc=1](https://mail-attachment.googleusercontent.com/attachment/u/0/?ui=2&ik=5e90271a75&view=att&th=14194b00ecfca51a&attid=0.5&disp=inline&safe=1&zw&sadue=AG9B_P_tEKRbsgUsJHvSWppNZdnH&sadet=1381236852060&sads=e0XJ-Bn10U8kEZft1tZ3N3n0qM&sadssc=1)> Acesso em 4 de outubro de 2013. Turístico Internacional 2010-2020. Brasília – DF. MP Comunicação Gráfica, 2009.

WEBER, Nancy. **Assessoria de imprensa e a indústria de eventos**. Revista dos Eventos, São Paulo, n. 19, p. 30-32, 2002.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de organização de eventos**. São Paulo: editora Atlas S.A., 4ª edição, 2008.

## 6. Apêndices

Apêndice A – Questionário destinado aos egressos ou ingressos dos cursos de Secretariado

Este questionário será usado exclusivamente para pesquisa de **caráter acadêmico**. Você levará menos de **2 minutos** para respondê-lo. Escolha a opção 1 (páginas 1, 2 e 3) caso seja representante de uma empresa de eventos e a opção 2 (páginas 4 e 5) caso seja um profissional da área de eventos, sem formação em secretariado.

Suas respostas nos auxiliarão no trabalho de pesquisa nomeado como: Atuação Secretarial em eventos: organização, execução e o empreendedorismo do profissional de secretariado. Muito obrigada por sua contribuição ao meio acadêmico e de pesquisa.

### Respostas do questionário 1

**1. Qual modalidade de curso de Secretariado você cursou?**

Bacharelado – 13

Técnico – 3

Tecnólogo – 26

**2. O seu curso ofereceu matéria sobre eventos?**

Não – 0

Sim – 42

**3. Enquanto estava cursando Secretariado organizou algum evento pela instituição de ensino?**

Não – 11

Sim – 31

**4. Enquanto secretário(a) já organizou eventos pela empresa que trabalhou/trabalha?**

Não – 24

Sim – 18

**5. Que tipo de evento já organizou?**

Coffee Break – 26

Conferência - 6

Coquetel – 9

Feira – 4

Formatura – 4

Inauguração – 4

Jantar – 11

Painel – 2

Palestra – 15

Reunião – 23

Seminário – 6

Workshop – 3

Workshop – 3

Congresso – 1

**6. Tem interesse em se especializar na área de eventos?**

Não – 24

Sim – 18

**7. Você acredita que para trabalhar com eventos é necessário somente experiência ou a formação é importante?**

Os dois são importantes – 40

Somente a experiência é importante – 1

Somente formação é importante - 1

**8. Conhece pessoas que trabalham com eventos e são formadas na área?**

Não – 22

Sim – 20

**9. Quando participa de eventos, costuma ter olhar crítico a respeito da organização?**

Indiferente – 2

Sim – 40

**10. Em qual Universidade você cursa/cursou Secretariado?**

FATEC Cetube – 1

IESB – 1

PUC – 1

UFPR – 22

UNICENT RO -1

Universidade Federal de Viçosa – 1

UNINTER - 11

FECAP – 1

Centro Universitário Newton Paiva – Belo Horizonte MG

**11. Caso ainda esteja cursando, em qual período você está?**

2º período – 2

3º período – 1

4º período – 16

5º período – 1

6º período - 13

7º período - 1

8º período - 2

**12. Qual sua faixa etária?**

< 19 anos - 1

20 a 25 anos – 20

25 a 30 anos – 11

> 30 anos – 10

**13. Sua Universidade oferece carga horária em disciplinas relacionadas a eventos?**

Não oferece – 3

Sim, 1 semestre – 12

Sim, até 3 semestres – 1

Sim, 4 semestres – 26

**14. Você tem interesse em trabalhar na carreira de eventos?**

Não – 10

Sim – 17

Talvez – 13

**15. Você já realizou eventos de médio ou grande porte na Universidade ou na empresa em que trabalha?**

Não – 20

Sim – 22

**16. Qual o principal motivo que o(a) levaria a escolher trabalhar com eventos?**

A possibilidade de trabalhar como autônomo – 5

Eu não trabalharia apenas com eventos – 14

Gosta muito da área – 21

Os lucros - 3

**17. Em qual região e estado você estuda/trabalha?**

Centro Oeste – 3

Sudeste – 7

Sul – 34

**Total de respostas: 42**

Apêndice B - Questões destinadas à empresas de eventos e profissionais sem formação em secretariado que atuam na área de eventos.

Este questionário será usado exclusivamente para pesquisa de **caráter acadêmico**. Você levará menos de **2 minutos** para respondê-lo. Escolha a opção 1 (páginas 1, 2 e 3) caso seja representante de uma empresa de eventos e a opção 2 (páginas 4 e 5) caso seja um profissional da área de eventos, sem formação em secretariado.

Suas respostas nos auxiliarão no trabalho de pesquisa nomeado como: Atuação Secretarial em eventos: organização, execução e o empreendedorismo do profissional de secretariado. Muito obrigada por sua contribuição ao meio acadêmico e de pesquisa.

**Respostas do questionário 2**

**1. Em qual(is) tipo(s) de evento(s) sua empresa trabalha?**

Formaturas – 2

Todas as opções- 6

Eventos sociais – 7

**2. Quantos anos de atividade no ramo de eventos a empresa possui?**

< 1 ano – 1

1 a 5 anos – 2

5 a 10 anos – 5

10 a 15 anos – 2

> 15 anos – 5

**3. Qual é a formação do idealizador(a) do negócio / gestor(a) da empresa?**

Ensino Superior – 10

Pós graduação – 3

Doutorado – 1

Ensino Médio - 1

Nos cursos de design de produto, engenharia e administração

**4. Existe algum profissional que atue na empresa que seja formado em Secretariado?**

Sim – 4

Não – 11

Total de 4 profissionais da área de secretariado entre as 13 empresas

**5. Qual é a formação dos(as) funcionários(as), em sua grande maioria?**

Ensino Superior – 8

Pós graduação – 3

Ensino Médio – 3

Ensino técnico na área de eventos - 1

**6. Das aptidões psicossociais abaixo listadas, qual(is) você julga ser(em) necessária(s) para atuação na área de eventos?**



Pró atividade – 1

Todas as opções – 14

**7. Das aptidões técnicas abaixo listadas, qual(is) você julga ser(em) necessária(s) para atuação na área de eventos?**

Conhecimento da logística em eventos – 8

Conhecimento de Protocolo e Cerimonial – 6

Conhecimento histórico sobre eventos – 4

Conhecimento na redação de ofícios – 1

Todas as opções anteriores – 7

**8. O profissional de secretariado formado pela UFPR possui 6 períodos (cerca de 03 anos) com carga total de 120 horas voltada para a área de eventos, com total domínio das aptidões psicossociais e técnicas da área. Você acha que ter um profissional como este em sua equipe possa ser um diferencial positivo à empresa?**

Sim – 11

Indiferente – 4

**9. Para você, como gestor(a) da empresa, quais características você considera como sendo essenciais para um empreendedor:**

Ideias inovadoras – 9

Conhecimento da área – 10

Capacidade de liderança – 7

Motivação – 9

Poder de negociação – 10

**10. Qual foi a maior dificuldade encontrada para iniciar seu próprio negócio?**

Capital Humano especializado (funcionários); - 5

Pagamento de Impostos / Taxas ao Estado – 2

Capital Inicial (giro) – 4

Ter uma visão clara e objetiva da atividade – 3

**11. Dentre as opções citadas na questão 10, há alguma(s) dificuldade(s) que ainda perdura(m)? Quais?**

Das indicadas na questão 10, perduram os pagamentos de impostos.

**12. Há quantos anos você trabalha na área de eventos?**

Mais de cinco anos – 12

Entre 2 e 5 anos – 2

0 a 2 anos – 1

**13. Com quantos anos iniciou nesta carreira**

Entre 16 -18 anos – 4

Entre 18-22 anos – 2

Entre 22-26 anos – 4

Mais de 26 anos - 1

**14. Qual é o ramo em que sua empresa trabalha?**

Formaturas – 3

Casamentos – 2

Engenharia – 2

Eventos corporativos – 3

Eventos sociais – 4

**15. Você sentiu ou sente dificuldades no que se refere a conhecimentos técnicos da área de gestão de eventos?**

Sim, no início da carreira – 12

Não, em nenhum momento – 3

**16. Você sente necessidade de ingressar em algum curso voltado para eventos para a melhoria do desempenho profissional?**

Sim, mas não há muitas opções de cursos – 13

Não acredito que seja necessária especialização – 1

**17. Você já ouviu falar sobre o curso de secretariado e a grade específica para eventos?**

Não, nunca ouvi falar – 4

Sim, mas não tenho tempo de fazer cursos – 2

Sim, mas não tenho interesse – 1

Não, mas fiquei interessado – 2

**18. Você tem interesse em iniciar seu próprio negócio?**

Sim, na área de eventos – 5

Não, gosto de trabalhar na área, mas não tenho interesse em abrir meu próprio negócio.

Sim, mas não na área de eventos – 0

**Total de respostas: 15**